

TEC - CÂMARA DE ARQUITETURA E ENGENHARIAS ( PÔSTER )

NOME: ANA LUIZA ALMEIDA VIVEIRO

TÍTULO: REVENDO A HISTÓRIA: IMAGEM E SOM GESTÃO DO ACERVO DOCUMENTAL RECOLHIDO NO CENTRO DE ESTUDOS EM DESIGN DA IMAGEM DA ESCOLA DE DESIGN/UEMG

AUTORES: MARCELINA DAS GRAÇAS ALMEIDA, ANA LUIZA ALMEIDA VIVEIRO, ANA LUIZA ALMEIDA VIVEIRO

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: Design, memória, história, arquivo, documento

## RESUMO

Idealizado há 06 anos o ASI (Arquivo de Som e Imagem) se constitui como um arquivo permanente, cuja função é a preservação e o armazenamento do acervo produzido no espaço da Escola de Design da Universidade do Estado de Minas Gerais. Uma vez que compartilhar o conhecimento e as experiências apresenta-se como uma ação fundamental para a construção da cultura, a preservação de documentos que registram as etapas de projetos e destacam os resultados atingidos pela comunidade acadêmica torna-se necessária, não só para potencializar as práticas do ensino e da pesquisa, bem como manter viva a memória da instituição. Na primeira etapa da realização do projeto, analisou-se parte da massa documental guardada nas dependências do Centro de Estudos em Design da Imagem. Após essa análise, aqueles documentos cujas condições físicas impossibilitavam sua guarda permanente, e materiais que se constituíam por mais de um exemplar foram descartados. O material restante foi catalogado e arquivado de acordo com um código criado especificamente para organizar e separar cada documento de acordo com a sua origem e a sua natureza. Desde esta etapa preliminar outras ações foram conduzidas como a criação da hemeroteca, o tratamento e identificação do acervo fotográfico, a transferência de mídia do VHS para DVD, no tocante à coleção de imagens em vídeo. Para divulgação das atividades do arquivo foi criada uma página na rede social de maior receptividade e o processo de coleta e tratamento dos bens doados tem sido ato contínuo. A criação de um centro específico para preservação da memória da Escola de Design permitiu uma série de benefícios, como por exemplo, o resgate desses materiais de um acondicionamento precário, bem como o conhecimento e a análise das experiências vivenciadas por profissionais que registram em seus processos a trajetória do design.